



GUITARRA VELHINHA

Encontrei uma guitarra
á esquina de uma viela
perdeu a noite na farra
e ninguém quis saber dela

Cantei baixinho o meu fado
e ela não quis tocar
era triste e magoado
coitada pôs-se a chorar

Vi que estava á minha volta
muita gente p´ra me ouvir
no meu grito de revolta
fiz a saudade carpir

Já velhinha abandonada
ninguém quer já saber dela
a gemer desesperada
na esquina de uma viela

O poeta, Ilídio de Sousa